

WIKIPÉDIA COMO REA NO ENSINO SUPERIOR: UM CAMINHO DA UTOPIA À REALIDADE

Filomena Pestana^a, Teresa Cardoso^b

Abstract: The study sustains the first implementation in Portugal of the Wikipedia Program at the University and intends to understand how teachers and students of Portuguese Higher Education perceive and use Wikipedia educational contexts. Methodologically, a mixed approach was chosen, and two questionnaires were made available online. It was possible to conclude that both teachers and students access and have a positive conception regarding Wikipedia. However, it is still rare its use in educational practices. The students adopt it for academic and non-academic work, and the teachers use it for research of non-academic information. As for its credibility, for the students the correctness of the articles in Wikipedia is easily assumed; on the part of the teachers, there is some reservation. In short, although the conceptions and practices of teachers and students are favorable to Wikipedia, more training will be necessary so that it can be consistently integrated in Higher Education.

Keywords: Wikipedia, Open Education, Online Higher Education, Perceptions and Practices, Teachers and Students.

Resumo: O estudo sustenta a primeira implementação em Portugal do Programa Wikipédia na Universidade, correspondendo nomeadamente à fase de diagnóstico, e pretende compreender como professores e estudantes do Ensino Superior Português percebem e usam a Wikipédia em contextos educacionais. Metodologicamente optou-se por uma abordagem mista e foram desenvolvidos dois questionários, disponibilizados *online*. Foi possível concluir que professores e estudantes acedem e têm uma conceção positiva relativamente à Wikipédia. No entanto, ainda é raro seu uso em práticas educacionais. Os alunos o adotam para trabalhos académicos e não académicos, e os professores o utilizam para pesquisa de informação não académica. Quanto à sua credibilidade, para os estudantes é fácil presumir a correção dos artigos na Wikipédia; por parte dos professores, há alguma reserva. Em suma, embora as conceções e práticas de professores e estudantes sejam favoráveis à Wikipédia, será necessária mais formação para que possa ser integrada de modo consistente no ensino superior.

Palavras-chave: Wikipédia, Educação Aberta, Ensino Superior *Online*, Perceções e Práticas, Docentes e Estudantes.



A atual sociedade é uma sociedade globalizada, com implicações socioculturais que integram as chamadas novas tecnologias, também conhecidas por tecnologias de informação e comunicação (TIC). Estas constituem a coluna vertebral da sociedade em rede que, para Castells (2003:497), se assume como “uma nova morfologia social de

a. Filomena Pestana, investigadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e eLearning - Unidade de Investigação e Desenvolvimento 4372 da Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Universidade Aberta, R. da Escola Politécnica 147, 1269-001 Lisboa, Portugal. E-mail: mfcoelho@lead.uab.pt

b. Teresa Cardoso, docente na Universidade Aberta e investigadora no LE@D - UID 4372 da FCT do MCTES, Universidade Aberta, R. da Escola Politécnica 147, 1269-001 Lisboa, Portugal. E-mail: teresa.cardoso@uab.pt

nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”. Lévy (1997:38) define-a como “uma inteligência globalmente distribuída, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que conduz a uma mobilização efectiva das competências”. Neste âmbito, entendendo a rede, de acordo com Cardoso, Pestana e Brás (2018), como interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, redirecionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto (REA) que integramos no âmbito da Educação Aberta. Além destes conceitos, abordaremos também as questões associadas às Práticas Educacionais Abertas (PEA); no contexto da Wikipédia, integraremos o PWE.

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS ABERTAS

A abertura na educação tem as suas fundações no altruísmo e na crença de que a educação é um bem público; a este acresce que a tecnologia em geral e a *World Wide Web* em particular facilitam a possibilidade de partilha, uso e reuso do conhecimento. Por último, e tendo como ponto de partida Conole e Brown (2019), Cronin e MacLaren (2018), e Pestana (2018), podemos referir que a educação aberta integra recursos, ferramentas e práticas individuais e/ou institucionais com vista a promover o acesso, a eficiência, o sucesso e a equidade na educação no mundo. Conclui-se evidenciando, no conjunto de concretizações avançadas por Weller (2014), no âmbito da educação aberta, o papel dos REA e das PEA, de que nos ocupamos seguidamente.

No sentido de clarificar o conceito de REA estão identificados três grandes espaços de atuação: Conteúdos de Aprendizagem; Ferramentas; Recursos de Implementação. Estas três dimensões evidenciam a sua amplitude necessitando de refinamento e, para tal, a OCDE (2007) considera importante que se problematize como devem ser entendidos os conceitos de “Recursos”, “Educacionais”, “Abertos”. Neste campo de ação, “Recursos” apresenta-se como uma provisão de materiais ou bens desenhados para funcionar eficazmente destacando o facto de os Recursos Digitais serem recursos renováveis, uma vez que a sua utilização e cópia não destrói as suas existências. No que respeita a “Educacionais”, poderemos integrar a educação formal, não formal e informal. Por último, o terceiro foco deste itinerário refere-se à compreensão do significado da noção de “Abertos”. Para Materau (2004) *apud* OCDE (2007), à semelhança dos anos 90 do século XX, que foram chamados de *e-decade*, a década seguinte poderá ser designada *o-decade*, devido à emergência dos “open source, open systems, open standards, open archives, open everything” (p.32). Evidenciam-se dois aspetos relativos à abertura: o acesso gratuito na Internet e as menores restrições possíveis, seja numa perspetiva técnica, legal ou de preços acessíveis e sustentáveis, disponíveis na *World Wide Web* para aprendentes e professores.

Concluimos este ponto apresentando o conceito de REA emanado da declaração do Congresso realizado em Paris, em junho de 2012, pela UNESCO, sob a designação de 2012 *World Open Educational Resources (OER) Congress*, no qual se identificam os REA como:

teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions.

(UNESCO, 2012: 1)

Esta definição considera já recursos em qualquer meio, e não só digitais (como na anterior aceção); existe também implicitamente a possibilidade de utilização comercial. É neste enquadramento que integramos a Wikipédia (Cardoso & Pestana, 2018).

Importa destrinçar que o envolvimento com a Wikipédia pode ser corporizado numa perspetiva de acesso aos artigos e numa perspetiva de edição dos mesmos, ou seja, assumindo-se uma posição passiva de utilizador da informação e/ou uma posição ativa de editor, ambas com possibilidade de integração curricular. Neste contexto, estamos perante Práticas Educacionais Abertas (PEA) que, para Carey *et al.* (2015) e Littlejohn e Pegler (2014), surgem como a fase que emerge do fenómeno REA, uma vez que lhe dá o fundamento, isto é, as PEA são uma combinação da utilização de REA e da adoção de arquiteturas de aprendizagem aberta. Concluimos com a posição de Weller (2014), autor que refere que nas PEA os docentes, para além de criarem produtos em formato digital, publicam-nos em jornais e revistas de *Open Access* – resposta intimamente associada ao digital, à rede e ao aberto, em que os primeiros dois elementos são condições necessárias e o terceiro traduz na prática uma mudança em direção à abertura “and the learner’s connections within this” (Weller, 2014: 10).

A seguir perspetivamos outras características desta enciclopédia *online* e do Programa Wikipédia na Educação (PWE).

WIKIPÉDIA E EDUCAÇÃO (ABERTA)

Como refere Thacz (2015:5), as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas, uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. E evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia. Com início em 2001, é um inegável contributo para a democratização do acesso à informação, um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da inteligência coletiva. Paralelamente, se considerarmos a população estudantil, nomeadamente a universitária, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o curso (Aibar, 2015; Aibar *et al.*, 2013; Alcázar *et al.*, 2018; Aycok e Aycok, 2008; Bateman e Logan, 2010; Head e Eisenberg, 2010; Knight e Pryke, 2012; Lauro e Johninke, 2016; Pestana, 2014, 2015, 2018).

O projeto Wikipédia, surgindo da criação prévia dos *wikis*, entretanto popularizados, tem tido um enorme crescimento desde a sua existência. A Wikipédia é construída com a colaboração de um enorme e diversificado grupo de voluntários que produz os seus artigos. Imbuída de uma cultura *wiki*, inicialmente só algumas regras foram fixadas; confiava-se que os membros da comunidade tivessem decisões razoáveis. Importa referir que desde muito cedo existiram três políticas fundamentais que Sanger (s.d.) *apud* Lih (2009) considerou como essenciais: *Neutral Point of View*, *Verifiability*, *No Original Research*. Estes três princípios fundadores deram lugar aos Cinco Pilares hoje existentes e que são o suporte de todas as

políticas do projeto Wikipédia (Ayers, Matthews e Yates, 2008 e Lih, 2009), a saber: (i) Enciclopedismo; (ii) Neutralidade de ponto de vista; (iii) Licença livre; (iv) Convivência comunitária; (v) Liberdade nas regras. Em síntese, se é com (aparente) enorme facilidade que criamos e/ou atualizamos um artigo na Wikipédia, em contraponto, existe um conjunto bastante significativo de normas, tácitas e implícitas, que suportam aquelas atividades (Halfaker, Geiger, Morgan & Riedl, 2012).

Apesar de se apresentar como a maior enciclopédia *online*, é olhada com suspeição por alguns membros da comunidade científica. A par é possível identificar que, se por um lado, existem professores que reconhecem o potencial de integrar curricularmente a Wikipédia nos seus ambientes de aprendizagem, por outro, existem professores e instituições educativas que proibem a sua utilização. Isto é, a Wikipédia pode gerar uma relação de amor/ódio, sendo uma possível razão o facto de o modelo de trabalho *wiki* ser inconsistente com o modelo académico tradicional (Aycok e Aycok, 2008; Bateman e Logan, 2010; Lauro e Johinke, 2016; Leitch, 2014). No entanto, segundo Bateman e Logan (2010), há que reconsiderar esta posição, dado que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar da Wikipédia. E, argumentam, quer se queira ou não, que outros cientistas e o público em geral estão a utilizá-la como forma de obter informação na sua área. Além disso, e nas palavras de Broughton (2008, p.XV), “Wikipedia has become the first place millions of people go to get a quick factor to launch extensive research”.

No que respeita à qualidade da informação veiculada na Wikipédia, estamos em presença de uma enciclopédia com uma dimensão ciclópica, com carácter dinâmico, e, como tal, sem que se possa trabalhar esta questão de forma homogénea. Na realidade, como referem Aycok e Aycok (2008), é fácil descartar a Wikipédia pela falta da tradicional revisão por pares na academia, contudo, não é difícil encontrar problemas neste processo, ou seja, a tradicional revisão por pares no seio académico também sofre de alguns problemas. Neste âmbito, a *Wikimedia Foundation* pretende integrar como parceiros a academia (*Wikimedia Foundation*, s.d.), assim conferindo maior qualidade aos artigos, e permitindo, por outro lado, uma maior aquisição de competências pelos alunos/estudantes envolvidos (por contraponto a atividades/trabalhos tradicionais). De facto, no contexto do PWE, que arrancou em 2010 nos EUA, a revisão da literatura diz-nos que é possível uma maior aquisição de competências por parte dos alunos, nomeadamente: (i) literacia ao nível dos *media*; (ii) pensamento crítico, estimulado, entre outros aspetos, pela necessidade que os artigos integrem um ponto de vista neutro; (iii) prática de um estilo de escrita enciclopédica; (iv) trabalho colaborativo entre a turma e outros editores externos à turma, no sentido de se desenvolverem artigos de alta qualidade; (v) investigação, sobretudo na componente de pesquisa e sumarização de fontes apropriadas a um determinado tópico; (vi) capacidades argumentativas; (vii) competências técnicas, que se traduzem num ambiente de trabalho particular em que se desenvolve a atividade.

Assim, a *Wikimedia Foundation* dá assistência aos professores através de material de apoio (vídeos, documentos, exemplos documentados de possíveis atividades académicas que integram a Wikipédia), e também disponibiliza ajuda através dos embaixadores da Wikipédia, que se traduz tanto no auxílio dos próprios professores como dos estudantes que estão a desenvolver o trabalho. Importa referir que a meta-análise da página do PWU da comunidade lusófona integra, entre 2011-2018, 92 cursos concretizados por 22 instituições de ensino superior (21 brasileiras e 1 portuguesa). No que respeita ao número de atores envolvidos integra 42 docentes, 62 embaixadores da Wikipédia e cerca de 3557 estudantes (Pestana, 2020). O primeiro Programa Wikipédia na Universidade (PWU) realizado em Portugal decorreu em 2016 com a Universidade Aberta (Pestana, 2018), conforme identificado na Imagem 1. Os

dados, mais à frente apresentados, retomam um estudo prévio e em parte textos anteriores respetivos (nomeadamente Pestana, 2014; Cardoso e Pestana, 2019); constituem o suporte desse PWU e o necessário diagnóstico, para o implementar de modo sustentado, das conceções e práticas de estudantes e professores, do ensino superior *online* português, acerca desta enciclopédia *online*.

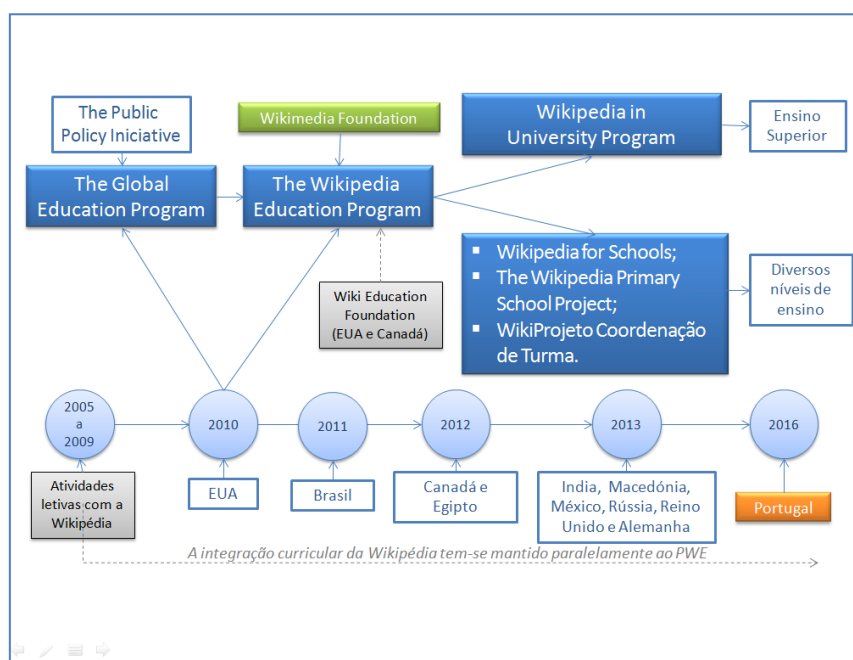


IMAGEM 1 MAPA CRONOLÓGICO-CONCEPTUAL DA GÉNESE DO PWE

METODOLOGIA

Para o estudo exploratório de diagnóstico, que visou identificar que conceção têm e que utilização fazem da Wikipédia professores e estudantes do ensino superior *online*, foi utilizado o método quantitativo. O paradigma quantitativo que o suporta fundamenta-se na quantificação através de métodos estatísticos, que permitem obter dados descritivos. Este tipo de abordagem apresenta-se, para Freixo (2011:107), como um método que tem como principal objetivo “formar uma caracterização precisa das variáveis envolvidas num fenómeno ou acontecimento. É possível que a caracterização das variáveis em estudo sugira eventuais relações entre elas, mas ao método descritivo não compete determinar qual a natureza de tal relação.”

A recolha de dados desenvolveu-se através de um inquérito por questionário dirigido a professores e estudantes, como referido, do ensino superior *online*; foi disponibilizado através do LimeSurvey. A versão final do questionário foi concluída em março de 2014. Fez-se coincidir a sua conclusão com o início do segundo semestre, dado que seria a altura oportuna para a sua distribuição, *online*. O LimeSurvey possui todas as funcionalidades necessárias ao seu desenvolvimento e é de fácil manuseamento, tendo sido, por isso, adequado a todos os intervenientes. O inquérito teve a sua génese nos objetivos do estudo, logo na fase inicial do

projeto de investigação mais alargado em que se enquadra e na extensa revisão da literatura efetuada (Pestana, 2014). Recordamos a aceção de Cardoso, Alarcão e Celorico (2010) que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação; também neste sentido se posicionam Freixo (2011) e Tuckman (2012). Especificamente, foram tidas em conta as investigações levadas a cabo por Lih (2009), Hadjerrouit (2012) e Head e Eisenberg (2010).

A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta os níveis de literacia digital dos destinatários, tendo-se apresentado na presente situação como vantajosa, pela rapidez proporcionada e pelo acesso a um número significativo de sujeitos. Para Anderson e Canuka (2003), este suporte assume a designação de *Web-Based Surveys*, tendo como vantagens: i) maior facilidade em detetar erros; ii) resultados instantâneos; iii) monitorização da progressão do tema enquanto se está a completar a investigação; como desvantagens apontam: i) a necessidade dos participantes serem levados para o *site*; ii) constrangimentos relativos ao anonimato.

Como refere Freixo (2011), um dos objetivos principais de quem formula e constrói um questionário de suporte a uma investigação é o de que este seja compreendido pelos inquiridos. Assim, um pré-teste numa pequena amostra da população a inquirir permite corrigir eventuais dúvidas de interpretação, conforme se constatou. Para o efeito, foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de professores do ensino superior de uma Universidade Pública Portuguesa sediada no distrito de Lisboa que disponibiliza todos os seus cursos totalmente *online*, ou seja, os seus cursos são ministrados na modalidade a distância. De acordo com a Plataforma de Recolha de Informação do Ensino Superior (PRIES), consultada em julho de 2014, a população era constituída, à data, por 152 professores. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por professores da Universidade identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011:184) designa por amostragem acidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento.” Este tipo de amostragem também pode ser designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha da amostra pelo pesquisador, apresentando porém deficiências inferenciais (Carmo e Ferreira, 2008). Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido; foram rececionados 42 questionários completos no caso dos professores e 232 questionários no caso dos estudantes.

Ainda relativamente ao nosso inquérito por questionário, esclarece-se que este contém duas partes (I – Caracterização e II – Perceção e Utilização da Wikipédia) num total de 35 questões (cf. Anexo II e III em Pestana, 2014). Porém, o número de questões a serem respondidas depende de diversos fatores, nomeadamente de uma maior ou menor utilização da Wikipédia (*idem*). No ponto seguinte faz-se, então, a apresentação e discussão dos resultados obtidos pela análise e interpretação das respostas a essas questões, começando pela caracterização dos professores e estudantes respondentes e depois focando a conceção e a utilização que afirmaram ter e fazer da Wikipédia.

RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS

Participaram no estudo todos os estudantes da Universidade que responderam ao inquérito por questionário, sendo a amostra constituída por 232 estudantes; das respostas obtidas, identifica-se que 61,2% dos estudantes inquiridos é do sexo masculino e 38,8% é do sexo feminino. Relativamente à faixa etária, constata-se que 36,5% dos estudantes inquiridos tem entre os 41/50 anos, 35,3% entre 31/40 anos, 20,4% com mais de 50 anos, 7,8% entre 20/30 anos, e a escala com menos de 20 anos não apresentou qualquer resultado. Quanto às Habilitações Académicas, 37,3% possui o Ensino Secundário, 33,7% o 1.º Ciclo de Estudos (Licenciatura), 12,2% o 2.º Ciclo de Estudos, 12,2% uma Pós-Graduação, 2,7% Outro (dois afirmaram estar a terminar a licenciatura, dois indicaram ser bacharel e dois mestre), e 2% o 3.º Ciclo de Estudos.

Já no que respeita aos professores, participaram todos os professores da Universidade que responderam ao questionário sendo a amostra constituída por 42 professores, que se distribuem pelos quatro Departamentos aí existentes: Educação e Ensino a Distância (32,6%), Ciências Sociais e Gestão (25,6%), Humanidades (20,9%) e Ciências e Tecnologia (20,9%). A maioria dos professores é do sexo feminino (58%). No que respeita à faixa etária, 46,5% dos professores inquiridos tem mais de 50 anos. Imediatamente a seguir surge a idade compreendida entre os 41 e os 50 anos com 44,2%. E, finalmente, a idade entre os 31 e os 40 anos com 9,3%. No que se refere às Habilitações Académicas, 86% possui o 3.º Ciclo de Estudos, 9,3% possui Agregação e, por último, 4,7% o 2.º Ciclo de Estudos.

CONCEÇÕES SOBRE A WIKIPÉDIA

As concepções que os estudantes inquiridos têm relativamente ao Projeto Wikipédia, concentram o maior segmento (45,3%) no facto de ser *Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação*. Já a maioria dos professores (54,8%), considerou ser *Um projeto que permite o acesso à informação, mas só de forma superficial*.

Embora existam algumas enciclopédias *online*, inquirimos sobre a comparação entre a Wikipédia e a *Britannica Online*, dado representarem posições diversas e estarem associadas a momentos e fenómenos distintos. Assim, a *Britannica Online* integra-se no fenómeno da *Web 1.0* e a Wikipédia no da *Web 2.0*. Na primeira, os artigos são construídos e revistos por peritos na área, apresentando uma pesada estrutura *top/down*; na segunda, os artigos são escritos e revistos de forma colaborativa e não necessariamente por peritos na área. Ou seja, incluem conceitos e formas diferentes de construção do conhecimento. Para Pestana (2014 e 2018), o encerramento da Enciclopédia Britânica em suporte de papel, ao fim de 244 anos de edição, foi causado pelo surgimento do projeto Wikipédia. Por outro lado, diversos estudos comparativos, realizados quanto à qualidade dos artigos, têm sido favoráveis à Wikipédia, nomeadamente o da Revista *Nature* (Lih, 2009). Também a maioria dos estudantes por nós inquiridos revelou conhecer mais a Wikipédia (83,7%) e preferi-la em detrimento da *Britannica Online* (60%), aliás como os professores inquiridos, uma vez que a maioria revelou conhecer mais a Wikipédia (64,3%) e preferi-la também (60%).

Quanto às expetativas relativamente à Wikipédia, constatamos que os estudantes e os professores participantes no nosso estudo afirmaram esperar encontrar informação de forma rápida, fácil e útil (respetivamente com 162, 153 e 103 ocorrências; e, no que concerne aos professores, respetivamente 40, 36 e 23 ocorrências).

Quanto aos aspetos considerados por Hadjerrouit (2012), num conjunto de critérios relativos a questões pedagógicas associadas à escrita colaborativa em *wikis*, verificamos que os estudantes inquiridos valorizam mais a *Colaboração* (61,4%) e nada a *Avaliação* (0,4%); os professores valorizam mais a *Colaboração* (57,1%) e nada a *Motivação* nem a *Avaliação* (ambos os itens com 0%). Estes nossos resultados corroboram os obtidos por aquele autor e são consonantes com o que a metade dos inquiridos pensa sobre o modo como é construído cada artigo na Wikipédia, pois estudantes e professores assinalaram *A construção cooperativa de cada artigo permite abarcar diversos pontos de vista, enriquecendo o produto final*.

No que respeita à credibilidade da Wikipédia, 52,9% dos estudantes assinalou *Os artigos que li parecem estar corretos a maior parte das vezes*; no que se refere à credibilidade da informação veiculada na Wikipédia foram registadas 194 ocorrências na opção *A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre suportada por outras fontes*. Parece, então, existir algum descrédito por parte dos estudantes que inquirimos, os quais porventura consideram suspeita a informação na Wikipédia. Mas, num estudo exploratório levado a cabo por Carol Haigh, em 2010, na área da educação em enfermagem, evidencia-se que, apesar de a Wikipédia ser desaconselhada pelos professores neste domínio, pelo facto de se desconhecer o editor, é utilizada em grande escala. A autora sugere que a utilização de informação recolhida pelos estudantes de enfermagem na Wikipédia não deve ser desencorajada, porque “Wikipedia does have a role to play as a source of health related evidence for use by nursing students” (Haigh, 2011:139).

Quanto aos professores participantes no nosso estudo, e no que respeita à credibilidade da Wikipédia, 51,2% refere *Os artigos que li parecem estar corretos a maior parte das vezes*; no que se refere à credibilidade da informação veiculada na Wikipédia, registamos 32 ocorrências na opção *A informação que está na Wikipédia necessita de ser sempre suportada por outras fontes*. Assim, parece existir também nos professores inquiridos algum descrédito, à semelhança do que consideram os professores do ensino superior participantes no estudo de Chandler e Gregory (2010). Estes autores referem que se desconhece quem produz a informação na Wikipédia, mas reconhecem que os níveis de exatidão são similares aos das fontes tradicionais.

PRÁTICAS DE USO DA WIKIPÉDIA

A utilização que os estudantes inquiridos fazem do Projeto Wikipédia, no que concerne ao acesso, a maioria (51,8%) refere que *Sempre que procuro alguma informação na internet* e 46,9% optou por *Raramente abro a Wikipédia quando procuro a informação na internet*. De acordo com os resultados poder-se-á verificar que praticamente todos acedem à Wikipédia. No que respeita às razões pelas quais acedem à Wikipédia, a maioria (43%) selecionou *Informações não académicas* e 30,6% referiu também fazê-lo para *Trabalho académico*. Neste contexto, considerando a investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), três quartos dos professores e estudantes do ensino superior na *Liverpool University Hope* utilizam a

Wikipédia; na investigação levada a cabo por Head e Eisenberg (2010), apenas 9% dos estudantes por eles inquiridos nunca utilizou a Wikipédia para situações associadas ao trabalho académico, enquanto 30% referiu utilizar sempre e 22% frequentemente. Já considerando a investigação levada a cabo por Lih (2009), todos os estudantes participantes neste estudo referiram ter utilizado a Wikipédia, sendo que a maioria o fez para encontrar informação de apoio às atividades letivas, aspeto que entendemos merece aprofundamento em estudos futuros.

No que se refere à utilização que os professores inquiridos fazem do Projeto Wikipédia, no que concerne ao acesso, a maioria (52,4%) refere que *Raramente abro a Wikipédia quando procuro a informação na internet*, e 47,6% optou por *Sempre que procuro alguma informação na internet*. De acordo com os resultados, poder-se-á verificar que todos acedem à Wikipédia. No que respeita às razões pelas quais acedem à Wikipédia, a maioria (64,3%) selecionou *Informações não académicas* e apenas 14,2% referiu também fazê-lo para *Trabalho académico*. Neste contexto, retomamos a investigação de Knight e Pryke (2012), em que três quartos dos professores e estudantes da *Liverpool University Hope* afirmaram utilizar a Wikipédia.

Os estudantes que inquirimos elegeram como as duas primeiras opções relativamente ao idioma em que procuram informação na Wikipédia o Português (231) e o Inglês (98). Já como idioma predominante quando se procura informação na Wikipédia, os estudantes consideraram maioritariamente o Português (86,8%), que surge na primeira posição; na segunda posição surge o Inglês com 11,6%. Quanto à frequência de utilização da Wikipédia para pesquisa de informação, 31% selecionou a opção *Menos de 29% das pesquisas de informação*, seguindo-se a opção *Entre 79 e 50% das pesquisas de informação* (selecionada por 30,6% dos respondentes). Também os professores elegeram como as duas primeiras opções relativamente ao idioma em que procuram informação na Wikipédia o Português (37) e o Inglês (35). Já como idioma predominante quando se procura informação na Wikipédia os professores consideraram maioritariamente o Português (71,4%), que surge na primeira posição; na segunda posição, surge o Inglês com 28,3%. Importaria identificar em estudo posterior as razões que levaram tanto os professores como os estudantes inquiridos a aceder à Wikipédia em línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês.

Relativamente à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, 92,2% dos estudantes referiu não o ter feito e 7,8% referiu que o fez – destes, destacamos que 9 referiram que a razão principal que os motivou a fazê-lo foi *Porque constitui um recurso que poderá servir a comunidade*; também 9 selecionaram a opção *É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia*. Quanto à frequência com que os estudantes atualizaram e/ou criaram um artigo na Wikipédia, 13 selecionaram a opção *1 vez por ano*, 4 a opção *2 a 5 vezes por ano* e 1 a opção *Mais de 10 vezes por ano*. Dos 92,2% estudantes que afirmou não ter atualizado e/ou criado um artigo na Wikipédia, a maioria dos respondentes (138) registou que não o fez *Porque nunca pensei nisso*, 29 *Porque não tenho tempo*, 14 *Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género*, 14 *Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir*, 13 *Porque tecnicamente é difícil*, e 6 *Porque não tem interesse nenhum*. Ainda no que respeita à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, 85,7% dos professores inquiridos referiu não o ter feito e 14,3% respondeu afirmativamente. Destes, destacamos que 4 referiram que a razão principal que os motivou a fazê-lo foi *Porque constitui um recurso que poderá servir a comunidade*, e outros 2 porque *É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia*. Quanto à frequência com que os professores respondentes atualizaram e/ou criaram um artigo na Wikipédia, todos os que o fizeram selecionaram a opção *1 vez por ano*. Dos 85,7% professores que afirmou não ter

atualizado e/ou criado um artigo na Wikipédia, a maioria (60%) registou que não o fez *Porque nunca pensei nisso*, 17,1% *Porque não tenho tempo*, 5,7% *Porque tecnicamente é difícil*, 5,7% *Porque qualquer um pode vandalizar o artigo a seguir*, 5,7% *Porque não tem interesse nenhum*, 5,7% *Porque prefiro outras iniciativas do mesmo género*.

No que respeita à solicitação de atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia no que respeita aos cursos que frequentam, 93,5% dos estudantes selecionou a opção *Não* e 6,5% a opção *Sim*. Dos 6,5% de estudantes que afirmou ter sido solicitada a construção e/ou atualização de um artigo na Wikipédia no âmbito do seu curso, 10 indicaram como principal razão a opção *É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia*; foram ainda registadas outras razões: *É uma forma de dar visibilidade ao trabalho efetuado* (2) e *É uma forma de criar o hábito em estudantes universitários e futuros graduados de participação no projeto Wikipédia* (2). Já os professores, no que respeita à solicitação de atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia no âmbito da sua atividade docente, 85,7% selecionou a opção *Não* e 14,3% a opção *Sim*. Dos 14,3% de professores que afirmou solicitar a construção e/ou atualização de um artigo na Wikipédia no âmbito da sua atividade docente, a principal razão (3) reside na opção *É uma forma de contribuir para o projeto Wikipédia*; foram ainda registadas outras razões: *É uma forma de ensinar a trabalhar colaborativamente* (1) e *É uma forma de criar nos estudantes responsabilidade pelo facto do resultado do trabalho ficar visível para uma comunidade alargada, não na privacidade de locais restritos ou pouco visíveis* (1). A opção *É uma forma de criar o hábito em estudantes universitários e futuros graduados de participação no projeto Wikipédia* não foi selecionada por nenhum dos professores que inquirimos.

Relativamente à tipologia de participação dos estudantes na criação e/ou atualização de artigos na Wikipédia no âmbito dos seus cursos, todos selecionaram a opção *Individualmente* (15). Já no que concerne à tipologia dos artigos solicitados, 6 selecionaram a opção *De introdução a um tema* e depois cada uma das seguintes opções: *De desenvolvimento de um tema (muito especializado)* (4), *De cariz institucional* (2) e *De divulgação científica* (1). Importa referir que todos os estudantes que criaram e/ou atualizaram um artigo da Wikipédia no âmbito dos seus cursos (6,0%) também o fizeram por iniciativa própria (7,1%). No que concerne aos professores, relativamente à tipologia de participação, daqueles que afirmaram ter solicitado aos seus estudantes que criassem e/ou atualizassem artigos na Wikipédia, 3 selecionaram a opção *Pequeno grupo (entre três a seis elementos)*, 2 a opção *Pares*, e 1 *Individualmente*. Já no que respeita à tipologia dos artigos solicitados, 4 selecionaram a opção *De introdução a um tema*, e 1, em cada uma das seguintes opções: *De desenvolvimento de um tema (muito especializado)* e *De divulgação científica*. Importa referir que todos os professores que solicitaram a criação e/ou atualização de artigos na Wikipédia já haviam criado e/ou atualizado artigos.

No campo de ação do seu curso e relativamente à referência de utilização da Wikipédia por parte dos professores, a maioria dos estudantes respondentes selecionou a opção *Não, nunca se referiram expressamente à Wikipédia* (58,8%), os restantes (42%) responderam *Sim, já se referiram à Wikipédia*. Dos estudantes que mencionaram que os professores se referiram à Wikipédia, 44,1% selecionou a opção *Não sendo uma fonte credível*, 33,3% selecionou a opção *Relativamente a trabalhos académicos*, 12,7% a opção *Situação de plágio* e 9,8% a opção *Outro*. No âmbito da sua atividade letiva e relativamente à referência de utilização da Wikipédia, metade dos professores respondentes selecionou a opção *Não, nunca me referi expressamente à Wikipédia* e a outra metade a opção *Sim, já me referi à Wikipédia*. Dos professores que mencionam ter feito referência à Wikipédia, 33,3% selecionou a opção *Relativamente a trabalhos académicos*, 30% a opção *Situação de plágio* e 23,3% a opção *Não*

sendo uma fonte credível. Os resultados obtidos não são, contudo, corroborados pela investigação realizada por Knight e Pryke (2012), dado que estes autores referem que 24% dos professores inquiridos no seu estudo permitiu que os seus estudantes utilizassem a Wikipédia para trabalhos académicos, 18% não se pronunciou sobre o assunto e 58% proibiu expressamente a sua utilização. Ainda no contexto do estudo destes autores, aos professores que permitiram a utilização da Wikipédia foi aconselhado que a informação nela recolhida fosse utilizada como informação de suporte e apoio. Sobre a associação da Wikipédia ao plágio, ainda os mesmos autores referem que apesar das duas perspetivas, enquanto professores e enquanto estudantes, ambos não consideram esta questão dado que no caso dos professores se torna fácil identificar o plágio e no caso dos estudantes estes consideram ser uma fonte de acesso fácil para os professores. Este dado é corroborado no âmbito da investigação de Pestana (2014), dado que um dos professores inquiridos menciona como razão de acesso à Wikipédia o despiste de possível plágio pelos estudantes.

Por fim, e antes de concluir, importa referir, que os inquéritos por questionário cujos resultados foram aqui analisados e discutidos têm vindo a ser implementados, nomeadamente noutras fases de diagnóstico de projetos de investigação subsequentes que temos vindo a desenvolver. Por exemplo, e retomando o primeiro PWU em Portugal, a que antes aludimos, o questionário aos estudantes foi implementado no início e no final da Unidade Curricular de Doutoramento onde o mesmo foi concretizado, também como antes mencionado em 2016. Neste caso, foi possível “inferir que [inicialmente] existia [...] abertura por parte dos estudantes para que a integração curricular da Wikipédia fosse bem acolhida. O segundo momento veio consolidar esta posição retratando o envolvimento dos estudantes que integraram o estudo, ou seja, consolidou-se a perceção positiva” (Pestana e Cardoso, 2018:72).

CONCLUSÕES

Quando se propôs a realização deste estudo pretendia-se compreender que conceção têm e que utilização fazem professores e estudantes do ensino superior, nomeadamente *online*, sobre a Wikipédia. A pertinência do estudo justifica-se pelo interesse intrínseco ao estudo das conceções e pelo facto de a Wikipédia, exemplo paradigmático da construção colaborativa, na realidade ainda não fazer parte das salas de aula (Pestana, 2014, 2015 e 2018). Neste sentido, inferimos que as conceções dos nossos inquiridos, ainda que parcialmente positivas, podem estar a funcionar como elemento bloqueador em relação a este REA, que é relativamente recente, limitando as possibilidades de atuação e compreensão de todos os atores educativos. No que respeita à utilização que os professores e os estudantes inquiridos fazem, apenas um número diminuto de estudantes nunca acedeu à Wikipédia. As razões que motivam professores a usar a Wikipédia prendem-se, maioritariamente, com a obtenção de informação não académica. Por sua vez, e no que diz respeito aos estudantes, a par de informações não académicas o trabalho académico assume-se como segunda principal razão. Destacamos também que apenas uma pequena parcela de professores e estudantes referiu ter criado e/ou atualizado artigos na Wikipédia em contexto letivo. Como tal, e pese embora ambos terem afirmado aceder e considerarem relevantes e fiáveis tanto o projeto como a informação nele veiculada, relevantes e fiáveis, os professores não as integram nas suas práticas letivas. Salienta-se, neste âmbito, o facto de os estudantes além de terem afirmado criar e/ou atualizar artigos na Wikipédia, integradas na prática letiva, também o fazerem, ainda que de forma

pouco expressiva, por iniciativa própria. No caso dos professores, todos os professores que referiram integrar atividades neste âmbito também o fizeram individualmente.

Em suma, e como referem Knight e Pryke (2012:1), “wikipedia [is] a controversial new departure in the history of education”. Assim, importa continuar a analisar a Wikipédia em contexto educacional, porque existe no projeto Wikipédia um inegável contributo para a democratização do acesso à informação (Luyt, 2012), além de constituir um marco na possibilidade de trabalho colaborativo, fundamental no âmbito da cultura participatória, da construção da inteligência coletiva e da cibercultura digital. Deste modo, importa ainda dar continuidade ao caminho por nós encetado em Portugal, um caminho da utopia à realidade, nomeadamente na formação, implementação e investigação da Wikipédia como REA no ensino, incluindo no ensino superior *online*.

REFERÊNCIAS

- Aibar, E. (2015). Wikipedia, Academia, and Science. In *International AAAI Conference on Web and Social Media*. Retrieved from <https://goo.gl/76a9Uc>.
- Aibar, E., Lerga, M., Lladós, J., Meseguer, A. & Minguillon, J. (2013). Wikipedia in Higher Education: an Empirical Study on Faculty Perceptions and Practices. *EDULEARN13 Proceedings*, 4269-4275.
- Alcázar, C., Bucio, J., Ferrante, L., & *tal.* (2018). Wikipedia Education program in higher education settings: actions and lessons learned from four specific cases in Mexico and Argentina. *Páginas de Educación*, 11(1), 23–36. <https://doi.org/10.22235/pe.v11i1.1552>
- Anderson, T. & Canuka, H. (2003). *E-Research Methods, Strategies and Issues*. Pearson Education.
- Aycok, J. & Aycok, A. (2008). Why I love/hate Wikipedia: Reflections upon (not quite) subjugated knowledges. In *Journal of the Scholarship of Teaching and Learning* 8(2), 92-101.
- Ayers, P., Matthews, C. & Yates, B. (2008). *How Wikipedia Works and How Can Be Part of It*. San Francisco: Starch Press.
- Bateman, A. & Logan, D. (2010). Time to underpin Wikipedia wisdom. In *Nature* n.468, 359-360. Retrieved from <http://www.nature.com/nature/journal/v468/n7325/full/468765c.html>.
- Broughton, J. (2008). *Wikipedia the Missing Manual*. Sebastopol: Pogue Press O'Reilly.
- Cardoso, T. & Pestana, F. (2019). Wikipédia como REA no Ensino Superior: utopia ou realidade? In J. Mattar & D. K. Ramos (Orgs.), *Educação, Tecnologias e Design: games, blended learning, metodologias ativas e formação de professores*, 119-133. S. Paulo: Artesanato Educacional.
- Cardoso, T., Alarcão, I. & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.
- Cardoso, T., Pestana, F. & Brás, S. (2018). A Rede como Interface Educativa: uma Reflexão em Torno de Conceitos Fundamentais. In *Revista Interfaces Científicas – Educação*, 6(3), 41-52. DOI: 10.17564/2316-3828.2018v6n3p41-52.
- Cardoso, T. & Pestana, F. (2018). Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto? *Revista de Educação a Distância - Em Rede*, 5(2), 300-318. Retrieved from <https://bit.ly/2GNh6OK>.
- Castells, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, v. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Chandler, C. & Gregory, A. (2010). Sleeping with the Enemy: Wikipedia in the College Classroom. In *The History Teacher*, vol.43 no. 2.
- Conole, G. & Brown, M. (2019). Reflecting on the impact of the Open Education Movement. In *Journal of learning for Development*, 5(3), pp. 187-203. ISSN: 2311-1550.
- Cronin, C., & MacLaren, I. (2018). Conceptualising OEP: A review of theoretical and empirical literature in Open Educational Practices. *Open Praxis*, 10(2), 127-143. DOI:<http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.10.2.825>
- Dalsgaard, C. (2006). *Social software: E-learning beyond learning management systems*. Retrieved from http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm.
- Freixo, M. (2011). *Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Hadjerrouit, S. (2012). Pedagogical Criteria for Successful Use of Wikis as Collaborative Writing Tools. In *Teacher Education, 3rd International Conference on e-Education, e-Business, e-Management and e-Learning IPDR* vol. 27 Singapore: IACSIT Press.
- Haigh, C. (2011). Wikipedia as an evidence source for nursing and healthcare students. In *Nurse Education Today*, 31(2), 135-139.
- Halfaker, A., Geiger, R., Morgan, J. & Riedl, J. (2012). The Rise and Decline of an Open Collaboration System: How Wikipedia's Reaction to Popularity Is Causing Its Decline. *American Behavioral Scientist*, 57(5), 664-688. DOI:<https://doi.org/10.1177/0002764212469365>
- Head, A. e Eisenberg, M. (2010). How today's college students use Wikipedia for course-related research, *First Monday*, vol.15, no.3.
- Kitsantas, A. & Dabbagh, N. (2011). The Role of Web 2.0 Technologies in Self-Regulated Learning. In *New Directions for Teaching and Learning*, 126, 99-106.
- Knight, C. & Pryke, S. (2012). Wikipedia and the University, a case study. *Teaching in Higher Education*. <http://dx.doi.org/10.1080>.
- Lauro, F. & Johnke, R. (2016). Employing Wikipedia for good not evil: innovative approaches to collaborative writing assessment. In *Journal Assessment & Evaluation in Higher Education*, 1-14. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1080/02602938.2015.1127322>.
- Leitch, T. (2014). *Wikipedia U. Knowledge, authority, and liberal education in the digital age*. Maryland: Johns Hopkins University Press.
- Lévy, P. (1997). *A Inteligência Colectiva*. Para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Lim, S. (2009). How and Why Do College Students Use Wikipedia? *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 60(11), 2189-2202.
- Luyt, B. (2012). The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63(9), 1868-1878.
- O'Sullivan, D. (2009). *Wikipedia: A new community of Practice?* Surrey: Ashgate Publishing Limited.
- OCDE (2007). *Giving Knowledge for Free. The Emergence of Open Educational Resources*. Retrieved from <http://www.oecd.org/edu/ceri/38654317.pdf>.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: concepções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*, Universidade Aberta, Dissertação de Mestrado. Retrieved from <https://goo.gl/YbjuzS>.

- Pestana, F. (2015) *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português*, Universidade Aberta. Retrieved from <https://goo.gl/xXRmZM>.
- Pestana, F. (2018). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade*. Tese de Doutoramento em Educação a Distância e eLearning. Universidade Aberta. Retrieved from <https://bit.ly/2DT997r>.
- Pestana, F. (2020). *Programa Wikipédia na Universidade: meta-análise dos cursos da comunidade lusófona entre 2011 e 2018*. Universidade Aberta. Relatório de Pós-doutoramento.
- Pestana, F. & Cardoso, T. (2018), A Wikipédia no ensino Superior Online: que perceções? *RE@d – Revista de Educação a Distância e Elearning*, 1(1), 72-90. DOI: https://journals.uab.pt/index.php/lead_read/article/view/104.
- Su, F. & Beaumont, C. (2010). Evaluating the use of a wiki for collaborative learning. In *Innovations in Education and Teaching International*, 47, 417-431.
- Tkacz, N. (2015). *Wikipedia and the politics of openness*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Tuckman, B. (2012). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- UNESCO (2012). *Paris OER Declaration*. 2012. Retrieved from http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/English_Paris_OER_Declaration.pdf.
- Weller, M. (2014). *Battle for Open: How openness won and why it doesn't feel like victory*. London: Ubiquity Press.
- Wikimedia Foundation (s.d.). *Wikipedia Education Program. How it Works*. Retrieved from <https://goo.gl/GEqGgN>.